



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental
Comissão Nacional de Segurança Química - CONASQ
5ª Reunião do GT- Mercúrio

MEMÓRIA

Data: 18 de abril de 2012 – 10h00 às 17h00

Participantes: Lista de presença anexa

Coordenação: Sérgia de Souza Oliveira

Relatoria: Otávio Luiz Gusso Maioli

Abertura – Apresentações e aprovação da memória da última reunião

Inicialmente, a coordenação propôs uma rodada de apresentação dos presentes. A memória da última reunião já havia sido anteriormente enviada para os componentes do GT, que não fizeram nenhuma reivindicação de alteração tendo sido aprovada.

Relato do grupo financiamento – Hungria (11-12 de abril)

O representante do MRE, indicado brasileiro para este grupo, Fernando Perdigão, fez um breve relato sobre sua participação como especialista no grupo intersessional sobre mecanismo financeiro, que ocorreu na Hungria entre os dias 11 e 12 de abril do ano corrente, com o intuito de subsidiar os presidentes do comitê de negociação (INC). O objetivo principal dessa reunião de especialistas foi a discussão sobre uma possível proposta de texto para os artigos 15 e 16 no texto “draft”. A reunião contou com especialistas de 18 países (9 de países desenvolvidos e 9 dos países em desenvolvimento, contemplando todas as regiões), além dos 2 co-chairs do grupo de contato sobre financiamento (Suécia e Egito). O GRULAC esteve representado por Costa Rica, México e Brasil. Segundo Fernando Perdigão, a reunião não obteve consenso. Houve uma posição clara dos países desenvolvidos contra a criação de um mecanismo financeiro robusto. Os países desenvolvidos estão dispostos a vincular obrigações ao auxílio financeiro, e defendem o GEF como mecanismo para a Convenção sobre mercúrio. Países em desenvolvimento defendem formas de financiamento que se assemelham ao Protocolo de Montreal, ou seja, um fundo próprio. Esclareceu que os especialistas estavam presentes para avaliar os prós e contras das posições propostas. Informou que os co-chairs solicitaram autorização para elaborarem um paper de autoria própria para o INC-4, o que foi aprovado.

Relato do Grupo Emissões - AMAP/UNEP

O técnico especializado do MMA, Otávio Maioli, fez um relato das atividades durante o Workshop do Inventário Global de Emissões Atmosféricas de Mercúrio, realizado em Oslo - Noruega, entre os dias 23 e 24 de janeiro de 2012, com vistas a

atualizar e revisar o último documento intitulado "Global Atmospheric Mercury Assessment: Sources, Emissions and Transport". A intenção é preparar um relatório técnico ainda mais abrangente, com foco nas emissões atmosféricas de mercúrio e um relatório sintetizado para o Conselho Administrativo da UNEP visando à reunião de 2013. O *técnico indicado pelo Brasil* voltou a informar que o processo de identificação do representante brasileiro incluiu a indicação de alguns pesquisadores brasileiros que atuam na área de emissões atmosféricas de mercúrio para realizar esse trabalho, porém não houve disponibilidade de nenhum deles para realizar o trabalho. Explicou também, de forma breve, sobre a necessidade de atualizar os dados de emissões brasileiras nos documentos de subsídios técnicos do UNEP. Esclareceu que existe uma abordagem sobre os fatores de emissão, com considerações e adequações das características de cada país ou região. Informou que os dados brasileiros atualizados se basearam no Diagnóstico Preliminar de Mercúrio no Brasil, incluindo também alguns dados do Inventário Nacional de Dioxinas e Furanos.

Os presentes fizeram vários questionamentos, em especial retratando a preocupação sobre como este documento pode ser utilizado no âmbito das negociações. A representação do MMA deixou claro que este documento não vai determinar de forma alguma a posição brasileira nas negociações, até porque ainda não existem dados suficientes para concluir sobre o assunto e reiterou que o Brasil não pode ser citado como grande emissor de mercúrio tendo como base fatores de emissão ou informações com incertezas ainda significativas. O GT Mercúrio solicitou ao técnico que seja apresentado o documento antes de sua finalização, para conhecimento mais detalhado. O GT concluiu que o documento é apenas mais uma fonte de informação sobre o tema das emissões.

Relato sobre Minuta de Instrução Normativa do IBAMA

Aproveitando a discussão sobre mineração artesanal de ouro, a coordenação solicitou um breve relato das atividades do IBAMA sobre o projeto de levantamento de dados de uso de mercúrio metálico no Brasil. A representante do IBAMA, Flávia Xavier, informou que está em elaboração uma Minuta de Instrução Normativa para cadastramento de pessoas físicas e jurídicas que importam, produzem/reciclam, comercializam mercúrio metálico. Relatou sobre uma reunião feita com o setor de mineração do MME, onde foram trocadas informações sobre o projeto de regularização da mineração artesanal. Informou que, no ano passado, o setor de cloro-álcalis e amalgamas dentárias foram os que mais importaram mercúrio no Brasil. Esclareceu também sobre as relações entre os pedidos de licença e o cadastro técnico federal para o comércio interno de mercúrio.

Produtos e Processos – consulta informal, Japão, 23 a 25 de abril (INC-4)

A Diretora do DQAM/MMA, Ségria Oliveira, informou que irá participar de uma consulta informal sobre produtos e processos no âmbito do INC sobre mercúrio, entre os dias 23 e 25 de abril, no Japão. A reunião foi convocada e financiada pelo

87 Governo Japonês. Explicou que o objetivo dessa reunião é identificar produtos e
88 processos que utilizam mercúrio existentes no país, bem como avaliar suas aplicações,
89 grau de relevância do seu uso, alternativas para substituição, viabilidade de substituição,
90 dentre outros aspectos.

91 Como referência, será considerada para a reunião uma tabela que faz referência
92 as tabelas dos artigos 6 e 7 do “draft do INC4”.

93 Com a finalidade de elaborar subsídios para a reunião e visando avançar neste
94 debates em nível nacional, o MMA informou que haviam sido realizadas reuniões
95 setoriais com os setores diretamente envolvidos com a temática de produtos e processos,
96 quais seja: MS; o setor indústria (através da ABICLOR, ABIQUIM, GERDAU e
97 AÇOBRASIL); as ONGs (Toxisphera/FBOMS) e o IBAMA. A partir das reuniões,
98 foram solicitadas contribuições para preenchimento da tabela, que resultou numa
99 informação parcial que foi debatida no GT Mercúrio.

100 A tabela em anexo apresenta o resultado dos debates durante o GT mercúrio, que
101 deve ser lavada para a reunião do Japão.

102
103 **Discussão e apresentação de propostas sobre documento UNEP(DTIE)/Hg/INC.4/3**
104 **– “Draft para o INC-4” (ainda incompleto/ apenas os artigos atualizados foram**
105 **considerados para esse GT-Hg)**

106 Não houve tempo hábil para o debate de outros pontos do documentos INC4/3,
107 além dos produtos e processos, desta forma, as discussões sobre as proposta sobre o
108 referido documento, na forma apresentadas na pauta, ficaram para a próxima reunião,
109 que deve ocorrer antes da reunião preparatória da região (GRULAC).

110
111 **Consulta Regional do GRULAC para o INC-4 – Brasília –**

112 A coordenação informou que Brasília será sede da consulta Regional do
113 GRULAC, que ocorrerá entre os dias 21 a 25 de maio, sendo que, entre os 21 e 22 será
114 realizado um workshop sobre estocagem, patrocinado pela Espanha e entre os dias 23 e
115 25 de maio a reunião regional com as delegações. Esclareceu que o MMA não está
116 responsável pelo processo de inscrição e de construção da reunião e que as inscrições
117 devem ser feitas via UNEP.

118
119 **Outros informes**

120 O representante do MRE, Diogo Coelho, informou que as reuniões preparatórias
121 do MRE para subsidiar a delegação brasileira no INC-4 em Punta del Leste foram
122 marcadas para o dia 7 de maio, reunião com o governo e a sociedade civil, e para o dia
123 8 de maio, apenas com os setores governamentais.

124
125 **Próxima reunião**

126 Ficou prevista que a próxima reunião do GT-Hg será marcada para a semana de 14 a 18
127 de maio.

128 A reunião foi encerrada às 17:30 horas.